



Nº 614 : 06 de Novembro de 2018 : Feira de Santana-BA

CRIANÇAS

OUTUBRO: MÊS DA CRIANÇA, O QUE ELAS TÊM A COMEMORAR?

O dia 12 de outubro, além de ser o "Dia da Padroeira do Brasil", segundo calendário cristão católico, "Dia de Nossa Senhora Aparecida", também se comemora o "Dia das Crianças", desde a década de 1920, quando criado por um deputado federal Galdino do Valle Filho e oficializado pelo então presidente Arthur Bernardes, pelo decreto no. 4.867, de 5 de novembro de 1924. Mas o que se comemora neste dia e no mês das crianças? Que presente e futuro estamos construindo para nossas crianças? Na atualidade este dia tem um grande apelo comercial. No Brasil, houve um avanço, a partir da Constituição Federal de 1988, no seu Artigo 227, observa para a necessidade da proteção integral de crianças e adolescentes enquanto sujeitos de direitos e com a construção do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, especialmente no seu Art. 4º, quando estabelece que: "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público, assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Passados quase três décadas, algumas conquistas, como universalização da educação básica, construção de creches, com muito déficit, assegurar atendimento prioritário na saúde, mas ainda falta condições e equipamentos, dentre outras, o Brasil ainda convive com violação de direitos das crianças e adolescentes. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

INTERCÂMBIO

O X Intercâmbio reuniu leitura lúdica, prazerosa e contextualizada de conhecimentos

O Movimento de Organização Comunitária (MOC), através do Programa de Educação Contextualizada do Campo (PECONTE) realizou no dia 26 de outubro, no Centro Social Urbano, em Feira de Santana, o X Intercâmbio "Dia letivo Lúdico e Contextualizado de Conhecimentos", para conhecer e fortalecer os direitos e deveres das crianças e adolescentes do semiárido. A atividade faz parte das ações de projetos desenvolvidos pelo MOC em parceria com a Omicron, Kinder e ICEP. Trata-se de um intercâmbio com o objetivo de proporcionar momentos e intercambiar saberes a partir das produções nas escolas e integrar as crianças de municípios com realidades diferentes, avaliar as múltiplas aprendizagens com uma metodologia de Educação Contextualizada relacionada aos direitos de crianças e adolescentes e também construir peças de comunicação, artístico e cultural sobre os Direitos da Criança e Adolescente. "Nesse intercâmbio trabalhamos com várias crianças de diversos municípios, onde cada grupo trabalhou um direito, direito à vida e a saúde, direito à educação e cultura, direito à alimentação saudável, direito ao esporte e ao lazer e direito à cultura e as manifestações culturais e a gente teve o intuito de iniciar esse trabalho, essa discussão, para que no próximo ano, os professores possam trabalhar mais essas questões em sala de aula. O nosso objetivo principal é que as crianças e adolescentes reconheçam seus direitos e lutem por eles", frisou Daiane Araújo (técnica PECONTE/MOC). [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

HOMENAGEM

Homenagem ao Monsenhor Galvão na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

O presidente do Movimento de Organização Comunitária (MOC) José Jerônimo de Moraes participou na quarta-feira (24) de outubro, da homenagem ao Monsenhor Galvão na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que acontece desde o dia 22 e vai até próxima sexta-feira, 26. As integrantes do MOC Ana Cleide Matos e Emily MiKaely também estiveram apreciando esse lindo momento. "Monsenhor Renato Andrade Galvão nasceu em Brejões na Bahia em 1918. Ordenou-se sacerdote em 1942 e em 1965 assumiu a Paróquia da Catedral de Feira de Santana, onde dois anos depois recebeu o título de Monsenhor. Fez parte do corpo de professores fundadores da UEFS. Foi vice-reitor na gestão do professor José Maria Nunes Marques. Idealizou o Centro de Estudos Feirenses/Museu Casa do Sertão, promovendo o desenvolvimento de pesquisas sobre Feira de Santana e região. Faleceu em 1995 e nesse mesmo ano sua biblioteca particular foi doada, em testamento, a Biblioteca do Museu Casa do Sertão que em 2001 passou a ser denominada Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão – BSMG. E em 2008, sua família doou para a mesma Universidade a coleção privada, contendo manuscritos, fotos e objetos pessoais".

VISITA

MOC recebeu visita de parceiro para monitoramento das ações do projeto

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) recebeu nos dias 23 e 24 de outubro, a Terre des Hommes Suisse (TdH), grande parceiro que comunga da defesa dos direitos humanos assim como o MOC, para visita e monitoramento das ações do projeto ao qual desenvolvem juntos, por isso, contou com a presença da Coordenadora Nacional Luciana Pinto e do Coordenador da Suíça Olivier Grobet, como também representantes do SASOP e da Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE), sendo acompanhados/as por membros do MOC como: Ana Paula Duarte, Sara Geisa, Mariza Cerqueira, Sidineia Queiroz e Mateus Jonnei. A atividade teve o intuito ainda de fortalecer em rede, as perspectivas futuras, realizando no primeiro dia um intercâmbio no município de Riachão do Jacuípe, que permeou em volta de trocas de experiências e roda de conversa na comunidade de São Lourenço com a presença do poder público (Secretaria de Educação e de Agricultura), Sindicato dos Trabalhadores/as Turais e CETAF, além do grupo Arte Mulher e representações comunitárias, visitaram também a comunidade de Mandassaia II. "Foi um diálogo enriquecedor e motivador", frisou Ana Paula. No segundo dia, a prosa aconteceu na sede do MOC, em Feira de Santana, para melhor aprofundar e aprimorar as ações do projeto "Saberes e Fazeres do Semiárido: Direito à Educação e Alimentação Saudável e demais parceiras".

COMUNICAÇÃO

PCOM participou da construção do documentário sobre os 20 anos da EFASE

A Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE), situada na comunidade Lagoa do Mandacaru, município de Monte Santo, na Bahia, completa 20 anos de história e caminhada em 2018. A Escola observou a necessidade de realizar um produto em audiovisual para marcar a trajetória da instituição, a realidade existente, os projetos e outras ações, surgindo a ideia do Documentário com base na Cartografia Colaborativa. E assim, apoiado pela Terre des Hommes Suisse (TDH), Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE), Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) com alunos do curso de Cinema, com corroboração do Programa de Comunicação do Movimento de Organização Comunitária (MOC) e jovens do Grão de Luz, como ainda com participação de alunos, monitores e demais integrantes da Escola, desde do dia (16) de outubro, se constrói essa belíssima produção. No domingo (21), um momento de celebração dos 20 anos reuniu egressos, alunos, monitores, pais e mães, bem como demais colaboradores/as e construtores/as da EFASE, resgatando muitas memórias das lutas, dos mutirões, cantorias e muita resistência para construir e manter esse sonho coletivo firme e forte, transformando a vida de diversos jovens, que hoje vem de em média 28 municípios baianos.

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

#2018MOCMaisde50anos

#PorUmSertaoJusto

AGENDE-SE

12 a 14/11- Encontro das cadernetas Agroecológicas- Recife;

16/11 - Lançamento da Campanha de EVCM - 2018 – Retirolândia;

25 e 26/11- Encontro de Mulheres Rurais- FENAGRO/Salvador;